

Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

Denominação do RM	Plano de Monitorização do Lobo. Parque Eólico da Serra do Barroso III – Reforço de Potência. Relatório Anual – Ano 2 (2015).	
Empresa ou entidade que elaborou o RM	Gonçalo Ferrão da Costa	
Data emissão do RM	2016 / 07 / 29	Relatório Final <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Janeiro de 2015 a dezembro de 2015	

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

Proponente	Eólica do Alto do Mourisco, S.A.
Autoridade de AIA	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional _____
Entidade Licenciadora	Direção Geral de Energia

Dados do Projeto

Designação	Parque Eólico da Serra do Barroso III – Reforço de Potência
Procedimento de AIA	AIA N.º 2627
Procedimento de RECAPE	RECAPE N.º _____
Nº de Pós-avaliação	PA N.º 485
Áreas Sensíveis	
Principais características do Projeto e projetos associados	Construção de 3 novos aerogeradores de 2MW de potência unitária, vala de cabos subterrâneos e novos acessos junto ao PE da Serra do Barroso III já existente, o qual possui 8 aerogeradores em funcionamento.

Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input checked="" type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Ruído
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro _____		

Parte B

Plano de Monitorização do Lobo. Parque Eólico da Serra do Barroso III – Reforço de Potência. Relatório Anual – Ano 2 (2015).


Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental

Fator Ambiental Fauna / Lobo			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização ⁽³⁾	<input checked="" type="checkbox"/> DIA <input type="checkbox"/> DCAPE <input type="checkbox"/> _____ / ____ / ____		
Objetivos da Monitorização ⁽⁴⁾	1. Avaliar alterações do uso do espaço		
	2. Avaliar eventual efeito de exclusão		
	3. Avaliar alterações no padrão de reprodução da alcateia do Barroso		
	4.		
	5.		
	(...)		
Fase do Projeto ⁽⁵⁾	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
Período da Monitorização	Janeiro de 2015 a dezembro de 2015		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem ⁽⁶⁾	Periodicidade
	Distribuição e uso do espaço pelo lobo	13 percursos de amostragem (65km) distribuídos em 9 quadrículas 5x5km	mensal
	Distribuição de lobo e das suas presas silvestres	10 estações de armadilhagem em diferentes bandas de distância aos novos aerogeradores: 2 até 2km; 3 entre 2km e 5km; 5 entre 5km e 9km (área de controlo)	30 dias consecutivos em cada trimestre
	Sucesso reprodutor	9 estações de escuta	Agosto-Setembro
Principais Resultados da Monitorização ⁽⁷⁾	<p>Os resultados obtidos em 2015 estão em linha com os de 2014, mostrando uma estabilidade tanto em número de indícios encontrados como em área de presença da espécie. Existe uma zona de presença regular da espécie a cerca de 3km para sudeste dos novos aerogeradores, na região em torno da localidade de Vilarinho Seco, facto refletido pelo grande número de prejuízos comunicados ao ICNF, pelo número de dejetos observados e pelo registo fotográfico da espécie.</p> <p>Relativamente à armadilhagem fotográfica, foram obtidos 4 registos independentes da presença de lobo, entre setembro e dezembro de 2015, todos a norte da EN311, um deles contendo 2 indivíduos na foto. Porém não foi identificado nenhum local de reprodução para a espécie, algo que já não é verificável desde 2012, apesar de se poder confirmar a presença da alcateia do Barroso na área de estudo.</p> <p>Os testes estatísticos realizados às alterações de uso do espaço pela espécie entre 2013 e 2015, quer através dos indícios encontrados, quer através da armadilhagem fotográfica,</p>		

	<p>não evidenciaram qualquer significância estatística na área do parque eólico, apesar de existir significância na zona do anterior local de reprodução, a qual tem vindo progressivamente a deixar de ser utilizada pela espécie devido à falta de habitat adequado à sua presença.</p> <p>Os dados obtidos até ao momento mostram que as obras de construção e entrada em funcionamento dos 3 novos aerogeradores do Parque Eólico da Serra do Barroso III não provocaram perturbações relevantes, quer sobre a presença do lobo, quer das suas presas silvestres.</p>
--	---

CONCLUSÕES	
Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação ⁽⁸⁾	<p>Relativamente ao lobo, a única medida que poderia prevenir ou reduzir um potencial efeito de exclusão durante a fase de exploração é referente à colocação de cancelas nos estradões de acesso aos novos aerogeradores. Porém, estes foram inutilizados muito precocemente durante o ano de 2015, não tendo sido reativados desde então.</p> <p>Contudo, dada a existência de várias centenas de metros de estradões acessíveis nesta cumeada desde 2009, não nos parece que a colocação e efeito destas cancelas (pela pequena extensão coberta) seja algo vital para uma espécie como o lobo, especialmente por se tratar de uma área marginal no território da alcateia do Barroso.</p>
Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas ⁽⁹⁾	-
Recomendações ⁽¹⁰⁾	-
Conclusões globais para o caso de RM Final ⁽¹¹⁾	-
Proposta de Programa de Monitorização	<input checked="" type="checkbox"/> Manutenção
	<input type="checkbox"/> Alteração ⁽¹²⁾
	1.
	2.
	3.
	(...)
	<input type="checkbox"/> Cessação
	Fundamentos que sustentam a proposta ⁽¹³⁾
1.	
2.	
3.	
(...)	

Data 2016/08/04


 Assinatura do responsável